

CASA CIVIL - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

RELATÓRIO SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2007

Rio de Janeiro

11 de janeiro de 2008

ARQUIVO NACIONAL: RELATÓRIO SÍNTESE DE ATIVIDADES 2007

O Arquivo Nacional, órgão central do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da Administração Pública Federal, diretamente subordinado à Secretaria-Executiva da Casa Civil da Presidência da República, tem por finalidade implementar a política nacional de arquivos, definida pelo Conselho Nacional de Arquivos – órgão central do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, por meio da gestão, do recolhimento, do tratamento técnico, da preservação e da divulgação do patrimônio documental do país, garantindo pleno acesso à informação, visando apoiar as decisões governamentais de caráter político-administrativo, o cidadão na defesa de seus direitos e incentivar a produção de conhecimento científico e cultural.

Dentre as ações desenvolvidas no campo da política nacional de arquivos em 2007 ressalta-se a aprovação, pelo Plenário do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, de projeto de lei encaminhado à Casa Civil da Presidência da República, dando nova redação ao Art. 1215 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973, Código de Processo Civil, dispondo sobre a guarda e a destinação de autos judiciais findos e outros documentos, bem como estudo, proposta e comentários sobre o anteprojeto de lei sobre o acesso à informação de documentos públicos em fase de elaboração no âmbito da Casa Civil. Ainda em relação à elaboração de normas, merece destaque o lançamento da *Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE*, e a realização de várias oficinas visando a sua divulgação em diversas regiões do país. Foram, igualmente realizadas oficinas sobre o “e-ARQ-Brasil”, norma aprovada em sua versão 1, que trata de um Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. Em 2007 o CONARQ também deu continuidade às ações decorrentes do Protocolo de Colaboração firmado entre os Governos do Brasil e de Portugal, em 1995, visando o intercâmbio de informações de interesse comum contidas em registros documentais. Nesse sentido destaca-se o programa de concessão de 50 bolsas de estágio a alunos de História, patrocinadas integralmente pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, decorrente de convênio CONARQ/UERJ, para colaboração nos projetos de organização e descrição de acervos do Brasil Colônia e Império aprovados pela Seção Brasileira da Comissão Luso Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental - COLUSO.

No âmbito da política internacional de arquivos foi realizado no Arquivo Nacional, de 6 a 31 de agosto de 2007, o Curso: ‘*SOIMA 2007 - Safeguarding Sound and Image Collections*’, em parceria com a ‘*International Organization for Conservation of Cultural Heritage*’ – ICCROM e a ‘*Andrew Mellon Foundation*’ e com o apoio da Cinemateca Brasileira e da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. O curso, que contou com a participação de alunos de 16 países (Brasil, Argentina, Barbados, Chile, Filipinas, Geórgia, Holanda, Ilhas Virgens Britânicas, Noruega, Senegal, Trinidad e Tobago, Vanuatu, Venezuela, Zâmbia e Zimbábue) abordou aspectos referentes à utilização e seleção de coleções audiovisuais nos vários contextos, explorando o potencial do meio audiovisual, para a transmissão de conhecimento e das tradições culturais. Incluiu, também, conteúdos relativos às tecnologias digitais. Em parceria com a UNESCO o Arquivo Nacional realizou, sob sua presidência, a VIII Reunião do Comitê Regional para a América Latina e o Caribe-MOWLAC, do Programa Memória do Mundo da UNESCO-MOW. Além do Brasil, participaram da reunião os 8 membros efetivos do Comitê: Bahamas, Barbados, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, México e Saint Lucia, além de representantes do Comitê Internacional de Registro do México e da Venezuela e do Bureau do Programa da UNESCO da região do Caribe e da sede em Paris. O evento teve por objetivo traçar estratégias para ampliar o número de nomeações dos países da região em nível regional e internacional. Quanto à atuação do Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo este nominou dez conjuntos documentais do Brasil para o Registro Nacional, entre eles os Autos da Devassa: a Inconfidência de Minas Gerais, do Arquivo Nacional. Com aprovação do Comitê do Brasil, o Comitê Regional-MOWLAC inscreve como Patrimônio Memória do Mundo da América Latina e do Caribe o fundo Nova Cap, sobre a construção de Brasília, do Arquivo Público do Distrito Federal, e o filme *Limite*, de Mário Peixoto, da Cinemateca Brasileira, com indicação, também, como candidaturas brasileiras ao Registro Internacional, a serem encaminhadas pelos proponentes a Paris, em 2008.

Em função de sua relevância alguns projetos e atividades incluídas nas ações do **Programa Democratização do Acesso à Informação Arquivística Governamental**, do PPA, implementados pelo Arquivo Nacional serão destacados a seguir.

Na ação Gestão e Administração do Programa, a Coordenação-Geral de Administração – COAD realizou no exercício de 2007 atividades que contribuíram de forma significativa para o cumprimento da missão institucional. Para atender às demandas da instituição e à implantação do projeto **Memórias Reveladas - Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985)** modernizou-se, por meio de pregões eletrônicos, as unidades de tecnologia da informação e os laboratórios de microfilmagem e digitalização de documentos. De forma suplementar, pela locação do espaço do Arquivo Nacional e pelo recebimento de doações de equipamentos apreendidos pela Receita

Federal, conseguiu-se suprir com equipamentos e serviços diversas áreas técnicas e de manutenção, além de aprimorar as condições operacionais e técnicas do mini-auditório e do auditório principal da Instituição.

Na ação Sistema de Atendimento ao Usuário foram registrados 293.924 atendimentos, sendo 17.672 presenciais, com a inscrição de 4.012 pesquisadores, comprovando um aumento percentual previsto do PPA. Cabe ressaltar, em razão da entrada de diversos fundos documentais do Governo Federal, a partir de 2005, com registros informacionais sobre o período da ditadura militar no Brasil, a ampliação, a cada ano, do número de usuários em busca de informações históricas para produção de conhecimento e para defesa de direitos. Nesse sentido em 2007 foram realizados 2.121 atendimentos, assim distribuídos: 966 para pessoas físicas, 712 requerimentos e 7 pesquisas temáticas para a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça; 61 requerimentos da Comissão Especial - Mortos e Desaparecidos; 4 para órgãos públicos, 4 para empresas privadas; 18 para pesquisadores acadêmicos; 13 para jornalistas e 336 pedidos de cópias de documentos, constituindo 68.170 páginas de textos fornecidas.

No campo da Gestão de Documentos do Arquivo Nacional destaca-se a promoção do *Seminário Internacional de Especialistas em Gestão e Preservação de Documentos Digitais* de 7 a 9 de agosto de 2007. O evento teve como objetivo debater os temas da gestão arquivística e da preservação digital a fim de disseminar e compartilhar o conhecimento que vem sendo produzido na área de arquivologia. Nele, especialistas nacionais e internacionais convidados proferiram palestras para um público de aproximadamente 170 profissionais e estudantes das áreas de arquivologia e tecnologia da informação. Na ocasião foi lançado o *TEAM Brasil* do Projeto InterPARES 3 (Projeto de pesquisa internacional sobre preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos, formado por 12 equipes de diferentes países). Sob a coordenação do Arquivo Nacional, o *TEAM Brasil* irá desenvolver inicialmente estudos de caso com os arquivos das instituições parceiras: Ministério da Saúde, Câmara dos Deputados e Universidade Estadual de Campinas.

No campo da divulgação do acervo e das ações institucionais, salienta-se a publicação dos trabalhos vencedores do Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa 2005: *A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889)*, de Maria Fernanda Vieira Martins (1º. lugar); *Infiéis transgressores: elites e contrabandistas nas fronteiras do Rio grande e do Rio Pardo (1760-1810)*, de Tiago Luís Gil (2º. lugar); *Elites Regionais e a formação do Estado imperial brasileiro: Minas Gerais, Campanha da Princesa (1799-1850)*, de Marcos Ferreira de Andrade (3º. Lugar). Merece destaque ainda a publicação da revista *Acervo* v.20, n.1/2, *Normas e terminologia em arquivos*, da revista *Recine* 2007, nº 4, *A imprensa no cinema* e das publicações técnicas digitais *Tabeliões do Rio de Janeiro do 1º.e 4º. Ofícios de Notas (1565-1822)*, de Deoclécio Leite de Macedo e o *e-ARQ Brasil (Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos)* bem como a promoção da **Exposição Rio 1908: a cidade de portos abertos**, integrada às comemorações dos 200 anos da chegada da Corte portuguesa ao Brasil. A exposição apresenta imagens do Rio de Janeiro selecionadas a partir do acervo de fotografias, obras raras, documentos manuscritos, desenhos e plantas originais do acervo do Arquivo Nacional, distribuídas em três módulos: o Rio de Janeiro de d. João; a Avenida Central; a Exposição Nacional de 1908. O ano de 2007 marcou ainda uma década da linha de pesquisa *O Arquivo Nacional e a História Luso-brasileira*, na qual são desenvolvidos diversos produtos como exposições, publicações, seminários, apresentação de trabalhos, atendimento ao público externo, apoio a outras áreas da Instituição, fomento a matérias jornalísticas sobre temas afins, além da própria difusão dos produtos por meio de mídia impressa e televisiva. Entre os produtos desta linha de pesquisa o sítio disponível em <http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm> recebeu 38.361 visitantes únicos, totalizando 43.129 visitas e 190.637 páginas acessadas. As seções mais visitadas foram, em ordem de número de acesso, as que se referem aos temas abertura dos portos, carta sobre a chegada do príncipe, a nova ordem na cidade, tráfico de escravos, Caiena – mapa do comércio, mapas de importação e exportação. Dentre as ações de difusão institucional ressalta-se ainda a realização do **VI Festival Internacional de Cinema de Arquivo – Recine**, patrocinado pela PETROBRAS, ECT e UNESCO, evento anual já consolidado no calendário especializado da área. O *Recine* 2007, realizado de 10 a 14 de setembro, foi dedicado ao tema “a imprensa no cinema”, contando entre as suas atividades com uma exposição sobre o jornal *Correio da Manhã* – do qual o Arquivo Nacional é detentor do arquivo fotográfico – e uma oficina de vídeo para estímulo à formação de jovens estudantes de audiovisual que reuniu 15 participantes, os quais produziram curtas com base no acervo institucional. Na ocasião foi promovido também um ciclo de palestras com especialistas nacionais e estrangeiros e o lançamento da revista *Recine*.

Em março de 2007 foi lançado o Portal Institucional que substituiu o antigo sítio *web* do Arquivo Nacional. Entre as vantagens do Portal ressaltamos a criação das seções *Consultas ao Acervo*, que oferece acesso integrado às bases de dados e sítios institucionais do Arquivo Nacional como o SIAN – Sistema de Informações do Arquivo Nacional; *Serviços aos Usuários*, com informações sobre o acesso presencial e a distância à documentação disponível na sede no Rio de Janeiro e na Coordenação Regional em Brasília; *Publicações*, que apresenta o catálogo das publicações institucionais além de suas publicações digitais; *Pós-Graduação em Arquivos*, que reúne informações sobre o curso de *Especialização Lato Sensu* oferecido conjuntamente pelo Arquivo Nacional e a Universidade Federal Fluminense - UFF. Integra também o Portal um serviço de *Ouvidoria*, que desde a sua criação recebeu mais de 700 acessos, entre dúvidas, sugestões e críticas de usuários.

Na área de projetos especiais interinstitucionais cabe destacar **MEMÓRIAS REVELADAS - Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985)**, em fase de institucionalização no Arquivo Nacional pela Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que tem por objetivo geral tornar-se um pólo difusor de informações contidas nos registros documentais sobre as lutas políticas no Brasil, nas décadas de 1960 a 1980. Nele, fontes primárias e secundárias serão gerenciadas e colocadas à disposição do público, incentivando a realização de estudos, pesquisas e reflexões sobre o período. Este Centro integra a Casa Civil da Presidência da República ao esforço nacional para a implementação e consolidação de políticas públicas voltadas para a gestão, organização, preservação e divulgação do patrimônio documental do país, valorizando a memória como um direito humano fundamental.

Ao longo de 2007 diversas ações foram empreendidas para a implementação do Centro, visando à organização, controle e descrição de fundos e coleções documentais com registros e informações de interesse para a temática do Centro, tais como **Divisão e Serviço de Censura de Diversões Públicas, Serviço Nacional de Informações – SNI, Conselho de Segurança Nacional - CSN, Centro de Informações do Exterior, do Ministério das Relações Exteriores – CIEEX, Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Relações Exteriores – DSI/MRE, Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN, Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça – DSI/MJ, Informante do Regime Militar, Divisão de Inteligência da Polícia Federal**. Nesse sentido também tem sido digitalizada parcela substantiva do acervo com os recursos tecnológicos já disponíveis, os quais serão ampliados consideravelmente em 2008, graças às aquisições de equipamentos que acabaram de ser efetuadas. Com o processo de transferência de suporte de fundos e coleções sob a guarda do Arquivo Nacional, tanto no Rio de Janeiro, quanto na Coordenação Regional no Distrito Federal, será possível o acesso *on line* dos acervos sobre o período da ditadura no Brasil que não possuam impedimentos legais de classificação.

Ainda com relação ao projeto *Memórias Reveladas*, em 2007 procedeu-se à estruturação do seu sítio *web*. Coordenado pela Direção-Geral do Arquivo Nacional, tem por objetivo, entre outros, divulgar as atividades do Centro, reunir as bases de dados e sítios de interesse para a temática, fornecer informações padronizadas sobre acervos custodiados pelas instituições que o integram. Para o seu desenvolvimento foram realizadas atividades como: estudos cromáticos visando o projeto de identidade visual, definição de *layout*, criação de seções e sub-seções, pesquisa e seleção de imagens para o mosaico que integra a página de abertura, bem como a edição dos textos. Com vistas à criação do Centro de Referência foi criada também a sua logomarca, a cargo de uma das agências de comunicação institucional que atende a Caixa Econômica Federal, uma das parceiras do projeto de mecenato em desenvolvimento pela Lei Rouanet. Este tem por objetivo apoiar ações de organização e preservação de acervos, com vistas a subsidiar o Centro com dados e informações contidos em documentos custodiados por pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, do país, integrantes da rede de cooperação e de informações arquivísticas em fase de constituição.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2008

Jaime Antunes da Silva
Diretor-Geral do Arquivo Nacional
Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ